

CAPSAICINA

Rubefaciente, Revulsivo, Estimulante Digestivo, Estimulante Circulatório, Estimulante da função cardíaca, Tônico, Antiséptico, Antiflogístico e Antineurálgico

Nome Botânico: Capsicum annum L.

Família: Solanaceae

Parte Utilizada: Fruto

Propriedades

O cápsico é uma planta anual, originária da América Tropical. É cultivado como hortaliça e condimento em todos os países tropicais e temperados.

Vulgarmente é conhecido como pimentão, sendo seu fruto usado como fármaco. Geralmente é alongado, inicialmente verde, passando ao amarelo, com princípios de sabor ardente. Não deve ser confundido com as variedades hortícolas, de propriedades atenuadas, usadas diretamente na culinária.

A capsaicina é responsável pela vasodilatação e oxigenação, estimulando a circulação do couro cabeludo, evitando a queda de cabelos.

Internamente, o cápsico, estimula o peristaltismo gastrointestinal e favorece a secreção dos sucos gástricos.

É um neuropeptídeo natural, obtido da família das solanáceas, que afeta a síntese, o armazenamento, transporte e liberação da substância P, principal mediador químico dos impulsos da dor periférica para o SNC (via eferente). A substância P é liberada nas articulações onde ativa a inflamação intermediária que está relacionada com o aparecimento da artrite reumatóide. A capsaicina torna a pele e as articulações insensíveis à dor devido à depleção e prevenção do acúmulo da substância P nos neurônios sensoriais periféricos. Com a depleção da substância P nas terminações nervosas, os impulsos da dor local não podem ser transmitidos para o encéfalo. A capsaicina não é um anestésico local, pois bloqueia apenas a condução do impulso da dor nos neurônios tipo C, enquanto os anestésicos locais bloqueiam os impulsos em todos os neurônios aferentes, bloqueando todos os sentidos, tato, pressão, temperatura e vibração.

Indicações

- Fitoterápico

Nevralgias; reumatismo; gota; lombalgias; frieiras; diarreia; disenteria; hemorragias uterinas; dispepsia atônica; fermentações intestinais; estimulante da digestão e da circulação; neuralgia, dor que acompanha a Herpes zoster, neuropatia diabética dolorosa.

- Fitocosmético

No tratamento da queda de cabelos.

Contra-Indicações

Não deve ser usado por pessoas sensíveis à capsaicina (pimenta).

Não utilizar em tecidos lesados ou irritados.

Dose

Fitoterápico

A capsaicina é usada nas concentrações de 0,025 a 0,075% em formulações para neuralgia pós-herpética (ação da capsaicina nos neurônios sensoriais periféricos, impedindo a transmissão dos impulsos dolorosos) em creme não iônico.

Para tratamento da psoríase pruriginosa aplicar 0,025% de capsaicina em creme não iônico. Aplicar 3 a 4 vezes por dia, por 6 semanas ou a critério médico.

Fitocosmético

A capsaicina é usada nas concentrações de 0,001 a 0,003% em formulações para alopecia
A tintura de capsaicina é usada em Shampoos e loções capilares para alopecia nas concentrações de 5% a 10%

Superdosagem

Pode causar irritação das mucosas, taquicardia e problemas gástricos e renais.

Reações Adversas

Sensação de calor, ardor, queimação no local da aplicação, pode causar irritação dérmica e ocular, toxicidade sub-crônica e mutagenicidade, a ação externa prolongada produz a formação de dermatites, bolhas e úlceras.

Precauções

- Ao ser utilizada na herpes, aplicar somente depois da ferida estar cicatrizada.
- Lavar as mãos com sabão após aplicar a capsaicina. Se for usada para artrite nas mãos, deixar agir por cerca de 30 minutos e, então lavar as mãos.
- Evitar contato com os olhos.
- Recomenda-se não usar em crianças menores de 2 anos
- Em doses maiores pode causar taquicardia, aumento da pressão arterial, gastroenterite, gastrite crônica e inflamação das mucosas.

Referência Bibliográfica

Batistuzzo, José A. O.; Itaya, M.; Eto Yukiko **Formulário Médico Farmacêutico** São Paulo
- Tecnopress, 2000